

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMAM

Av. Carlos Gomes, 2120/Sala 300 – 90480-002 – Porto Alegre Fone: (51) 3289-7503 – 3289 7506

Email: comam@smam.prefpoa.com.br

1ª Reunião Ordinária do Comam

Data: 26 de março de 2015

Hora: das 14h 20min às 15h 20min

Local: Sala de Reuniões da Sede da SMAM, Av. Carlos Gomes, 2120 – Porto Alegre/RS

Porto Alegre/RS

Aos vinte e seis dias do mês de março de 2015, o Conselho Municipal do Meio Ambiente se reuniu sala 111, no prédio da SMAM, às quatorze horas e vinte minutos, para reunião ordinária. PRESENTES: Cláudio Dilda, Secretário da SMAM; Maria Lúcia Frozi, do DEP; Tiago Gabriel Bao dos Reis, do GP; Allan Guedes Pozzebon e Neusa Henrich da Rocha, ambos do DMAE; Eduardo Fleck, do DMLU; Silvana Garcia Marzulo, do SMS; Camila Warpechowski, da SMURB; Felipe Charczuk Viana, da ECONSCÊNCIA; Sérgio Luiz Cardoso da APN-VG; Francisco Siliprandi Kuwer e Paulo Brack, ambos do INGÁ; Rafael Volquind, da FEPAM; Andréa Pinto Loguercio, da UFRGS; Jeane Estela de Lima Dullius e Gerti Weber Brun, ambas da PUC; Maria Bernadete Sinhorelli, da UAMPA; Marília Longo do Nascimento e Mariana Vicente Níquel, ambas da OAB/RS; Helena Mari Rocha da Costa, da CUT; Dani Rudnicki, do MJDH; Magda Creidy Satt Ariolli, do CRBIO-3; Daisy Chollet Dal Molin, da FIERGS. Justificaram a ausência: Gerhard Ernst Overbeck, do IGRÉ, e Demétrio Luis Guadagnin, da SBPC/RS. Convidados: Mauro Moura, SUMAM/SMAM; Ney Gastal, Imprensa/SMAM.

Pauta:

- 1) Apresentação do COMAM, pelas conselheiras Andrea Loguercio, da UFRGS, e Magda Arioli, da CRBIO-3:
- 2) Eleição dos membros para o Comitê Executivo da nova gestão;
- 3) Convite para composição das Câmaras Técnicas;
- 4) Aprovação das datas das reuniões do COMAM;
- 5) Assuntos gerais.

Relato:

- 1 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM:** Boa tarde Prezados e Prezadas, Prezados 2 Conselheiros e Prezadas Conselheiras. Considerando termos quórum, vamos abrir, então, 3 nossa primeira Reunião Ordinária deste ano de 2015 e nada melhor, considerando que na; 4 Foi essa semana ou semana passada a posse dos conselheiros? Semana passada houve 5 a posse dos conselheiros para o novo biênio e nós temos aqui representantes novos neste 6 Conselho, então, e penso que o bom é nós começarmos com a apresentação de cada um 7 dos conselheiros e da entidade que aqui representa. Nesse sentido, então, vamos começar 8 por aqui?
- 9 MARÍLIA LONGO, OAB/RS: Boa tarde, Secretário, boa tarde a todos. Meu nome é Marília 10 Longo, eu sou representante da OAB.
- 11 **MARIANA NÍQUEL, OAB/RS:** A OAB está com dupla dinâmica hoje, eu sou a Mariana, 12 muito prazer, suplente da OAB.
- 13 **EDUARDO FLECK, DMLU:** Antes de me apresentar vou dizer o seguinte, já que as duas 14 são da OAB, que saudade do Júpiter. Eduardo Fleck, DMLU, era o titular ano passado, 15 hoje estou na suplência, estou aqui substituindo o titular que é o Engenheiro DR. Geraldo 16 Antônio Reichert que por outro compromisso não pôde estar aqui.
- 17 **CAMILA WAPERCHOWSKI, SMURB:** Boa tarde, eu sou a Camila representando a 18 **Secretaria** de Urbanismo.
- 19 **SÉRGIO LUIZ CARDOSO, APN-VG:** Boa tarde, eu sou Sérgio Cardoso, sou representante 20 das ONGS, principalmente da Associação de Preservação à Natureza do Vale do Gravataí 21 com sede no município de Gravataí. Existimos apenas há 36 anos, temos uma atuação há 22 muitos anos de maneira regional, por isso nós pleiteamos uma vaga neste Conselho, 23 porque o nosso foco sempre foi de política territorial; Porto Alegre hoje conta com 350 mil

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

- 24 moradores (...) em Gravataí, nós estamos aqui para tentar contribuir no processo de gestão 25 e principalmente pelo secretário que é uma pessoa de longas lutas.
- 26 TIAGO GABRIEL DOS REIS, GP: Boa tarde, Presidente, companheiros sou Tiago Reis, 27 suplente do Gabinete do Prefeito.
- 28 HELENA MARI ROCHA DA COSTA, CUT: Boa tarde senhoras e senhores, eu sou Helena 29 da Costa, represento a Central Única dos Trabalhadores, CUT.
- 30 GUILHERME, REPRESENTANTE NET IMPACT: Meu nome é Guilherme, eu represento a 31 associação NET Impact Porto Alegre.
- 32 FELIPE CHARCZUK VIANA, ECONSCIÊNCIA: Meu nome é Felipe Viana, eu sou suplente 33 do Instituto Econsciência. É uma ONG que trabalha principalmente com a região do 34 extremo sul de Porto Alegre e uma das que está envolvida na volta da zona rural de Porto 35 Alegre.
- 36 DANI RUDNICKI, MJDA: Boa tarde, eu sou Dani Rudnicki, sou titular representando o 37 movimento Justica e Direitos Humanos. O Ricardo continua como suplente.
- 38 PAULO BRACK, INGÁ: Boa tarde, Paulo Brack, suplente do INGÁ, trabalhamos com a 39 preservação das áreas naturais e rurais de Porto Alegre.
- 40 FRANCISCO CILIPRANDI CUWER, INGÁ: Boa tarde, sou o Francisco, sou biólogo e sou 41 o titular do INGA.
- 42 JEANE ESTELA DE LIMA DULLIOS, PUC/RS: Boa tarde, meu nome é Jeane Dullios, eu 43 já trabalhava com o COMAM e continuo representando a PUC.
- 44 **GERTI WEBER BRUN, PUC/RS:** Boa tarde a todos, meu nome é Gerti, suplente da PUC.
- 45 ALLAN GUEDES POZZEBON, DMAE: Boa tarde, meu nome é Allan Pozzebon, eu sou o 46 titular do DMAE.
- 47 **NEUSA HENRICH DA ROCHA, DMAE:** Eu sou Neusa Rocha, a suplente do DMAE.
- 48 RAFAEL VOLQUIND, FEPAM: Boa tarde, eu sou o Rafael representando a FEPAM e 49 trazendo novamente a FEPAM ao Conselho de Meio Ambiente de Porto Alegre.
- 50 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-03: Boa tarde, bióloga Magda Ariolli 51 representando o Conselho Regional de Biologia.
- 52 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Boa tarde, Andréa Loguercio representando a 53 UFRGS.
- 54 **SILVANA GARCIA MARZULO, SMS:** Boa tarde, desculpe o atraso. Eu sou a Silvana, sou 55 assistente social e estou representando a Secretaria Municipal de Saúde nesse biênio 56 como titular e ano passado era a suplente.
- 57 SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM: Muito bem, meus Caros Conselheiros, estamos 58 então iniciando para mais este biênio com essa equipe. E aqueles que acompanham há 59 mais tempo sabem da nossa teimosia, Rafael, em insistir junto à FEPAM que não abríamos 60 mão da participação da FEPAM dada a interface significativa que os dois órgãos têm. Não 61 que o IBAMA não tenha, mas o IBAMA declinou por escrito da participação então deste 62 fórum então, com a justificativa de que eles não têm pessoal para atender todas as 63 representações que são solicitadas, em resumo. Então iniciamos o nosso ano COMAM de 64 2015, com certeza ao longo dele muito nós teremos a debater, a discutir e a encaminhar, 65 incluindo a 6ª conferência de meio ambiente que vai acontecer neste ano e que o grupo já 66 tratou do assunto, embora eu não tenha exaurido, mas já tem mais ou menos as diretrizes 67 e só uma comunicação, permita-me, caras mestras, eu não vou roubar o discurso de vocês 68 só para informar os senhores conselheiros que, teimosamente, além de ligar, eu mandei e-69 mail e ofício para o Ministério do Meio Ambiente fazendo. Eu me senti, assim, meio ridículo 70 aqui ante este fórum, tendo proposto a transferência da 6ª conferência municipal do ano 71 passado para este ano, para que coincidisse com a estadual e com a nacional, para quê? 72 Para que Porto Alegre também integrasse essas discussões e pudesse eleger seus 73 representantes para a conferência estadual e para a conferência nacional; o que eu obtive

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

74 de retorno do Ministério do Meio Ambiente foi o seguinte: que provavelmente este ano o 75 assunto seja recursos hídricos e sustentabilidade. Face, evidentemente pelo que aconteceu 76 na Região Sudeste, que é um pequeno trailer se a gente não criar um pouco de juízo, não 77 é. Dito isto, passo então para a Andréa e a Magda apresentarem pra aqueles que estão 78 tomando contato, digamos assim, contato com o COMAM, uma breve apresentação do que 79 é este Conselho.

80 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-03: Boa tarde. Nós tentamos, então, sintetizar 81 para dar conhecimento aos novos conselheiros a forma de trabalhar e a legislação do 82 COMAM, de modo a entender melhor então, a dinâmica e nossos objetivos.

83 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Bom, como a gente tem uma troca e dessa vez a 84 gente percebeu, pelas indicações, que a troca foi bastante significativa e nas outras 85 legislações também, alguns conselheiros chegavam aqui e ficavam na dúvida do que era 86 pertinente, como funciona, qual o papel exatamente desse trabalho técnico, a gente 87 propôs, então, para esse ano trazer para vocês um histórico principalmente para os novos, 88 mas também para a gente que já está aqui, para repensar algumas coisas. Então o 89 Conselho tem uma legislação, tem uma lei complementar do município que é a 369, está já 90 regulamentada, tem uma série de regimentos e tudo mais, quem tiver uma legislação mais 91 moderna vai ver que a nossa legislação do COMAM não está agora mais no mesmo 92 compasso da legislação que mudou em nível estadual e em nível nacional, é uma 93 discussão que inclusive a gente faz dentro do Conselho, da necessidade de fazer a 94 reformulação dessa legislação, e para a gente entender, na verdade, ele faz parte do 95 Sistema Municipal do Meio Ambiente, é o COMAM, o corpo técnico e diretivo da própria 96 SMAM e os órgãos setoriais: SMURGB, SMS, o DMLU, DMAE e DEP que estão aqui 97 representados também no Conselho. Ele tem uma composição, a gente considera bastante 98 importante que vocês tenham sempre a mão a legislação, a composição porque é sempre 99 útil nas nossas dúvidas. A Alaides geralmente manda, já mandou para todos por e-mail 100 essa composição, de modo que a gente tenha uma participação equilibrada do Poder 101 Público Municipal e da sociedade civil, que é representada de diferentes formas pelas 102 universidades, pelas organizações não governamentais, por outros entes da sociedade 103 civil, e a gente agui trabalha de um modo bastante democrático, todos nós temos voz e 104 temos vez. Os secretários que aqui passaram vêm respeitando o espaço do COMAM como 105 um espaço de debate efetivo da política ambiental do município. Então aí são os 27 106 membros, esse ano a gente tem uma particularidade e é um problema e vou chamar a 107 atenção na questão dos 27 membros, por quê? Porque vocês viram que todos nós tivemos 108 que desmarcar provavelmente alguma coisa para estar aqui hoje à tarde, então a presença 109 de alguém que falta, ou alguém que confirma e depois acaba não aparecendo, a gente já 110 teve diversas vezes de vir todo mundo, faltar um, faltar dois e não ter quórum para as 111 reuniões. As reuniões só podem acontecer, só podem ser deliberadas e votadas, com o 112 quórum de pelo menos 50% mais 01, o que representa, ou representava, 15 membros 113 presentes.

114 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-03: 13.

ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: 13 votos, e agora esse ano a gente teve pela 116 primeira vez, digamos, a desistência formal, porque a gente teve por vários anos entidades 117 que não se manifestaram, então elas acabavam contando para o quórum, mas não 118 participavam de nenhuma reunião no biênio. Então isso é muito importante, assim, se 119 vocês não puderem vir que acionem seus suplentes, se nenhum dos dois puder vir que 120 justifiquem a ausência, porque todos nós deixamos outros compromissos para estar aqui, e 121 é uma cobrança que vem dessa plenária para o Secretário é que a gente efetivamente 122 aplique a legislação na questão de que existe um número limitado de faltas, existe um 123 número a ser respeitado para que a gente possa efetivamente ter uma pauta produtiva e

124 propositiva para as coisas da cidade. A estrutura do COMAM é basicamente com a 125 Presidência, o Comitê Executivo e o Plenário; o Plenário somos todos nós, o Comitê 126 Executivo é formado pelo Presidente e por dois conselheiros que são eleitos em geral na 127 primeira reunião dessa plenária, na primeira reunião do biênio, vocês devem ter visto na 128 pauta que temos essa eleição ainda hoje, e depois pelas Câmaras Técnicas que tratam de 129 assuntos bem específicos. O objetivo da existência do COMAM é exatamente coordenar, 130 executar, fazer e executar a política municipal de meio ambiente. Parece uma coisa 131 simples e é um grande desafio, é a gente efetivamente passar a pensar como a gente guer 132 que a cidade seja, qual a política ambiental que interessa para a sociedade, qual a política 133 ambiental que nós buscamos aqui, construir um consenso e um conjunto de proposições, 134 além de preservar, conservar, fiscalizar e controlar os recursos. Os assuntos em geral eles 135 entram pela Plenária e são discutidos aqui, os processos que vêm ao COMAM por algum 136 motivo, que a equipe técnica da SMAM ou de algum outro órgão da Prefeitura acham que 137 deva ser apreciado, ele entra pela Plenária, é a Plenária que decide o encaminhamento 138 dos assuntos para as Câmaras Técnicas, não significa que as Câmaras Técnicas 139 funcionem tão-somente por demanda da Plenária, mas as demandas da Plenárias são 140 prioritárias. Vocês devem ter lido na legislação das Câmaras Técnicas, na resolução 141 Inclusive existe um tempo hábil para que a gente retorne esses processos, para que a 142 gente avance isso até para a gente realmente ser um órgão consultivo e trabalhar junto 143 com o corpo técnico da SMAM. A Câmara Técnica é formada no mínimo por 05 entidades. 144 ela não tem limite máximo. As entidades se candidatam à Câmara Técnica e depois 145 indicam os seus representantes; não precisa ser o mesmo representante da Plenária. 146 Então, por exemplo, a PUC, professora, pode se candidatar para todas as Câmaras 147 Técnicas, se achar que pode e que é o dever cívico dela de colaborar e indicar diferentes 148 professores ou técnicos da universidade para estarem nas Câmaras Técnicas, porque, às 149 vezes, a gente olha e diz assim: "mas é a Plenária e mais 05, como nós vamos fazer isso? 150 A gente tem que dar aulas, tem uma série de coisas", mas na verdade não, existem 151 representantes que estão só nas Câmaras Técnicas, alguns estão vindo, por exemplo, a 152 Marília, nossa colega de Câmara Técnica, então é uma experiência válida também para a 153 gente entender. As Câmaras Técnicas têm um Presidente e um Vice-Presidente escolhidos 154 nas reuniões das Câmaras. Elas têm datas, vocês já devem ter recebido pela Alaides as 155 datas de funcionamento dessas Câmaras e a dinâmica de cada uma. Têm regras gerais, 156 mas cada Câmara funciona com a dinâmica diferente de frequência e de modo, que é 157 exatamente o consenso que a gente constrói com a composição da Câmara. Os processos 158 que têm prazo, como falei, os relatórios dos pareceres da Câmara Técnica para serem 159 levados à Plenária têm que vir com a aprovação e a assinatura dos membros da Câmara 160 Técnica. A gente solicita que eles sejam apresentados aqui, ou pelo presidente da CT, ou 161 por quem foi o relator daquele processo, e pedimos aos colegas que vão relatar alguma 162 coisa da Câmara Técnica que enviem, previamente, o material. Porque é muito difícil 163 chegar agui e guerer que alguém vote um assunto que um outro teve tempo de estudar e 164 que a gente tem uma linha lá no ponto de pauta. Então, em geral, a gente que os assuntos 165 que vão para a Câmara Técnica sejam enviados para a Alaides. Enviem, ou a 166 apresentação, ou um parecer, ou o que vocês acharem pertinente, para que a Plenária 167 tenha condições de votar, para que a gente consiga fazer aqui um debate mais qualificado 168 e, ao mesmo tempo, que ele seja produtivo, que a gente consiga. Ah! Não vamos deixar 169 isso para a reunião do mês que vem, ou vamos chamar uma extraordinária, que é sempre 170 mais complicada. O prazo desse envio da Câmara Técnica para a Plenária tem que 171 obedecer aquele prazo dos 07 dias, porque a pauta vai para os conselheiros com pelo 172 menos 07 dias. Então a Câmara Técnica que não enviou com 07 dias, a Alaides não tem

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

173 como repassar e não tem como ser incluído na pauta da reunião. E aí, o funcionamento 174 das Câmaras, tu podes explicar, Magda?

175 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-03: Nós temos 05 Câmaras Técnicas, Câmara 176 Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana, cuja função é identificar o impacto da 177 urbanização no ambiente em zona ambiental, instituir políticas de implantação de 178 corredores ecológicos, áreas protegidas e lugares de conservação. Nessa Câmara, sempre 179 que processos de grandes empreendimentos que venham a ser implantados atingindo 180 áreas naturais, ou ferindo paisagens ou interferindo na paisagem é solicitado, então, para o 181 licenciamento, pela equipe de ambiente natural de ocupação de solo que o processo venha 182 para a Câmara para dar ciência para os seus integrantes de discussão, sempre 183 observando o prazo limite de tempo que possa tramitar. A Câmara Técnica de Legislação e 184 Educação Ambiental, também referente às legislações ambientais, à política de educação 185 ambiental, acompanhamento de resoluções também advindas das recomendações de 186 conferências municipais de meio ambiente: Câmara Técnica de Infraestrutura e de Saúde 187 Ambiental, que se ocupa também das questões de redes de infraestrutura, equipamentos 188 de estações de rádiobase, mobilidade urbana e impactos à saúde ambiental; Câmara 189 Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões e Efluentes, quanto a resíduos sólidos, emissões e 190 efluentes. Ano passado, nós elaboramos duas resoluções a pedido, então, a uma equipe 191 técnica de resíduos aqui da própria SMAM; Câmara Técnica de Fundo pela Defesa do Meio 192 Ambiente, que acompanha toda a questão de aplicação do fundo, a autorização de 193 pagamentos, a aprovação de projetos custeados pelo fundo, a evolução e ingresso de 194 receitas e deliberações todas aprovadas e apresentadas ao Plenário. As reuniões do 195 COMAM são antecedidas, elas são mensais na última quinta-feira do mês e são 196 intercedidas por uma reunião do Comitê Executivo junto ao gabinete do secretário, sempre 197 na primeira quarta-feira do mês às dez horas da manhã, e as reuniões ordinárias, então, 198 acontecem nas quintas-feiras de cada mês sempre nessa sala com horários das duas às 199 quatro e meia; por isso a gente se preocupa bastante com a guestão do guórum, com a 200 comprovação da participação. A ALaides, nossa fiel colega, empenha-se em mandar e-201 mails, "re-mails" e reconfirmações para que tenha presença. Às vezes há a necessidade de 202 reuniões extraordinárias que são comunicadas e decididas com o Plenário antes, não é, e 203 elas sempre, as reuniões, têm esse caráter deliberativo de apresentações de proposições, 204 de assuntos a serem discutidos, o Plenário pode propor assuntos que venham, que sejam 205 do interesse, pode apresentar para a discussão, o conselho é um órgão aberto às 206 discussões de políticas envolvendo a questão ambiental do município. E as reuniões são 207 públicas, respeitando sempre a capacidade física da nossa sala. Então, como a Andréa já 208 comentou, nós precisamos sempre de 50% mais 1 para que tenhamos quórum, as 209 entidades podem indicar por escrito representantes, caso não tenham a possibilidade do 210 suplente ou do titular participar. As nossas participações, todas, são gravadas e depois 211 passam por um processo de degravação. A cada próxima reunião, são enviadas as atas, 212 para que tenham ciência de cada um, para poderem tomar leitura ou se manifestar, caso 213 aceitem ou não aquela ata. É importante o comparecimento, a justificativa de quando não 214 puder comparecer para que tenhamos a aplicação do regimento interno do Comam. As 215 datas das reuniões das Câmaras Técnicas têm dias fixos para cada Câmara, esse é o 216 quadro que a gente recebeu por e-mail, então podemos seguir. A gente, hoje, vai discutir a 217 composição, quem tem interesse de participar de cada Câmara Técnica. Muito obrigada. 218 SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM: Andréa e Magda, muito obrigado. Obrigado a 219 vocês, meninas. Algum dos conselheiros queira formular algum questionamento, tudo 220 bem? Passamos para o segundo ponto da pauta de hoje, então: eleição dos membros para 221 o Comitê Executivo da nova gestão, aquele comitê que recém foi anunciado aqui e se 222 reúne para definir a pauta que este Conselho passará a deliberar na reunião ordinária.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Temos duas candidatas: a Magda e a Andréa. Eu consulto da existência de interesse de 224 outros conselheiros para integrar este comitê. São dois representantes, digamos assim, 225 oficiais, agora nada impede que quem queira participar, participe. Desde que, a gente não 226 transforme a reunião do Comitê Executivo em uma plenária do COMAM. Alguns dos 227 senhores têm interesse em integrar? Alguma objeção a candidatura. Fiquem de pé com 228 alguma objeção à Magda e à Andréa, para que elas representem este Conselho junto ao 229 Comitê Executivo? Aqui nós vamos fazer o contrário da Câmara Federal, os favoráveis 230 levantem a mão, por unanimidade. Porque na Câmara é diferente a votação, "os favoráveis 231 permaneçam como estão Aprovado", não é assim? Bom, então está. Vencido o segundo 232 item, este Conselho deposita em vocês sua confiança no sentido de que efetivamente 233 representem e, reitero, aqueles que quiserem, tiverem alguma sugestão e queiram 234 participar da reunião do Comitê Executivo, problema nenhum, está bem? Composição das 235 Câmaras Técnicas: aí já que a dupla se dispôs a integrar o Comitê Executivo no par ou 236 ímpar e uma de vocês vai coordenar.

237 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Secretário, obrigado. Andréa Loguercio, UFRGS. 238 A gente está passando aqui para vocês a atual composição das Câmaras Técnicas. Isso 239 não significa que essa composição deva permanecer. Em azul já estão destacadas aquelas 240 entidades que já confirmaram seu interesse em continuar para o biênio 2015/2017 na 241 Câmara Técnica. Vocês hoje podem fazer a indicação da entidade e depois enviar posterior 242 para a Alaides a indicação dos representantes de cada entidade. É interessante sempre 243 que, dentro do possível, a entidade tenha na Câmara Técnica também um titular e um 244 suplente. Por quê? Porque isso facilita a questão do quórum das reuniões da Câmara 245 Técnica. Outro cuidado que a gente pede também é que haja sempre essa comunicação 246 entre os representantes da entidade no Plenário e os representantes da entidade nas 247 Câmaras Técnicas, para que não haja às vezes divergência em dizer: "não, mas a posição 248 da entidade é essa", olha, veio da Câmara Técnica quando a entidade está na Câmara 249 Técnica, então quando não for o mesmo representante procurar fazer esse diálogo interno. 250 até para vocês saberem quem estiver na Câmara Técnica e quem for ao Plenário, o que 251 aconteceu e não chegar os do Plenário sem saber o que está passando em cada uma das 252 câmaras. Então na Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana a composição 253 que a gente tinha é aquela que está ali: a UFRGS, o Instituto ECONSCIÊNCIA, UAMPA, 254 SMAM, INGÁ, SMURB, OAB, FIERGS e o DEP. UFRGS, SMAM, SMURB e OAB já 255 confirmaram interesse em permanecer. Eu acho que a gente poderia perguntar para 256 aqueles que estão, se pretendem permanecer e abrir para os outros. ECONSCIÊNCIA 257 também, UAMPA também, INGÁ, FIERGS também e o DEP ok. Então, todos os que 258 estavam na Câmara Técnica. DMAE não está na lista, mas já estava. No final, o DMAE já 259 fazia parte. Na Câmara Técnica de áreas naturais a Neusa tinha entrado com a saída do 260 INGRÉ, lembra, ela estava lá na Câmara Técnica do finalzinho. Mais alguma entidade? 261 Fechou. Câmara Técnica de Legislação e educação ambiental, e o Secretário vai me 262 permitir que faça esse adendo, tem uma tarefa muito importante para esse ano que é a 263 necessidade premente que a gente tem de discutir a própria legislação do COMAM. A 264 gente precisa urgentemente fazer o encaminhamento de uma proposição de legislação. 265 Confirmados estão, na Câmara Técnica de legislação, por enquanto, UFRGS, SMAM e 266 OAB. GP, Gabinete do Prefeito, SMURB, DMLU, Camila, SMURB?

- 267 CAMILA WAPERCHOWSKI, SMURB: Não.
- 268 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: ECONSCIÊNCIA, Felipe?
- 269 **FELIPE CHARCZUK VIANA, ECONSCIÊNCIA:** É Felipe e Fernanda
- 270 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Está, mas ECONSCIÊNCIA continua?
- 271 FELIPE CHARCZUK VIANA, ECONSCIÊNCIA: Não desculpa, legislação não.
- 272 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Legislação não. DMLU sim. FIERGS, Daisy?

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

- 273 DAISY CHOLLET DAL MOLIN, FIERGS: Tem que ver, falar.
- 274 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: DEP?
- 275 MARIA LÚCIA FROZI, DEP: A colega representante tem interesse em permanecer na
- 276 Câmara, mas é uma coisa. Desculpa, Lúcia do DEP. A engenheira que é representante do
- 277 DEP nessa Câmara tem interesse em permanecer, mas o DEP também participa de outras
- 278 Câmaras e a gente também está com uma carga de representações grande, então vai ser
- 279 confirmado se o DEP ainda permanece nessa câmara.
- 280 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: DMAE?
- 281 ALLAN GUEDES POZZEBON, DMAE: A gente não participava dessa câmara.
- 282 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-03: Acho que isso que a gente se enganou ali.
- 283 Acho que era no outro
- 284 ALLAN GUEDES POZZEBON, DMAE: O DMAE não participava dessa Câmara e, por falta
- 285 de pessoal a gente não teria como participar dessa, porque a gente vai participar de outras
- 287 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Mais alguma entidade? PUC? Ok. Fechou.
- 288 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-03: Fechou.
- 289 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, Emissões
- 290 e Efluentes. Participaram dessa Câmara e já confirmaram: CRBIO, UFRGS e SMAM. Ainda
- 291 participava o CREA. O representante do CREA não está aqui hoje. DMLU é fundamental,
- 292 não é Eduardo?
- 293 EDUARDO FLECK, DMLU: É resíduo sólido, não é?!
- 294 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Resíduo sólido nem é um assunto pertinente do
- 295 DMLU, OAB?
- 296 MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, OAB/RS: Nós temos interesse, a gente só não
- 297 definiu ainda. Eu me comprometi com a Alaides de enviar o mais breve.
- 298 ANDREA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Um nome, mas a OAB participa?
- 299 MARÍLIA LONGO DO NASCIMENTO, OAB/RS: Sim.
- 300 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: FIERGS?
- 301 DAISY CHOLLET DAL MOLIN, FIERGS: Mesma coisa.
- 302 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: DEP?
- 303 MARIA LÚCIA FROZI, DEP: DEP permanece.
- 304 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: PUC?
- 305 JEANE ESTELA DE LIMA DULLIUS, PUC/RS: PUC sim.
- 306 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: PUC. Então, FEPAM? Vamos lá Rafael, está com
- 307 essa vida mansa. INGÁ, ECONSCIÊNCIA. Mais ninguém? E a Câmara Técnica do Fundo,
- 308 onde estão hoje: URFGS, PUC, OAB, FIERGS E SMAM. Na verdade, dos que estavam na
- 309 Câmara, só a FIERGS ainda não confirmou presença, está na mesma situação. Mais
- 310 alguma entidade? CRBIO? Mais alguma entidade?
- 311 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-03: Não.
- 312 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: E a Câmara Técnica, então, de Infraestrutura e
- 313 Saúde Ambiental, que participam: a OAB, já confirmada, o CREA, o UAMPA, DMLU,
- 314 FIERGS, SMAM, DMAE e a Secretaria Municipal de Saúde. Confirmados temos: OAB e 315 **SMAM**.
- 316 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-3: E a Saúde.
- 317 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: A Secretaria Municipal de Saúde confirmado.
- 318 FIERGS é uma dúvida. DMLU (...) DMAE (...)
- 319 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-3: Fechou, tem mais alguém? Não.
- 320 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Fechamos. Então a Alaides, em um prazo de 15
- 321 dias, pode ser? vai aguardar as confirmações das entidades para que as entidades, então,

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

322 enviem a nominata dos representantes. Mesmo quem já tiver, pode ir, enviando outros. Até 323 porque as Câmaras já têm agendas marcadas.

324 SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM: Muito bem, muito obrigado Andréa com a sua 325 performance professoral. Bom, vamos para o item número 04: aprovação das datas das 326 reuniões do COMAM. Habitualmente, o COMAM se reúne na última quinta-feira de cada 327 mês das 14 horas às 16 horas. Consultamos, então, os conselheiros acerca desse 328 calendário: são todas as quintas-feiras últimas de cada mês, até dezembro. Aliás, exceto 329 dezembro. Fala. conselheiro?

330 FELIPE CHARCZUK VIANA, ECONSCIÊNCIA: Com relação à terceira sexta-feira, da 331 Câmara Técnica de áreas naturais, fica bem em cima da plenária, acho que tínhamos que 332 falar um pouco sobre isso. De repente o momento de mudar é agora, porque, senão, a 333 gente tem que mandar o parecer uma semana antes para os conselheiros olhar e a 334 reunião.

- 335 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Tem uma explicação.
- 336 FELIPE CHARCZUK VIANA, ECONSCIÊNCIA: É?
- 337 ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS: Felipe, a gente chegou a tentar mudar no 338 calendário, o problema é que no segundo semestre principalmente nós temos vários 339 feriados e aí a reunião caía sempre nos feriados e tinha que readequar. Com a proposição 340 que a gente tinha feito ano passado, batia nos feriados em 2015.
- 341 SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM: Alguém mais tinha pedido a palavra? Muito bem. 342 Com essa observação está aprovada essa proposta de calendário de reuniões? Então nós 343 estaremos providenciando. A Alaides, a publicação das datas das reuniões plenárias 344 através de uma resolução do COMAM, está bem, vamos oficializar essas datas e divulgar, 345 combinado? Passamos para os assuntos gerais então. Assuntos gerais, vamos então para 346 inscrições, para os assuntos gerais. Rogério, por gentileza, informações sobre os projetos 347 do fundo.
- 348 **ROGÉRIO PENA, SMAM:** Antes que alguém pergunte, pergunta óbvia hoje. A respeito do 349 edital de fundo não foi publicado ainda, mas será semana que vem o resultado do 350 julgamento das propostas e não faz muito tempo que recebi esse resultado, vou passar 351 para vocês em primeira mão, vai ser publicado provavelmente na segunda-feira, no mais 352 tardar terça. Os projetos até 30 mil só foram apresentados dois projetos, os dois foram 353 habilitados: o Instituto ECART, de Desenvolvimento Organizacional e Humano e Amigos da 354 Terra Brasil, então os dois foram aprovados. E dos projetos até 100 mil foram 355 apresentados. Habilitados 08 projetos e só os 03 primeiros foram selecionados conforme o 356 edital, são só 03 até 100 mil, e foram selecionados então, o Instituto Latino-Americano do 357 Desenvolvimento Econômico e Sustentável ILADES, o Instituto Gaúcho de Estudos 358 Ambientais INGÁ e o Instituto ECONSCIÊNCIA também foi selecionado. Então foram esses 359 05 projetos que vão totalizar 360 mil no universo de 600 mil que estava disponibilizado para 360 isso. Alguma dúvida? Então é isso.
- 361 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM:** Bom, meus Prezados mestres, um assunto que 362 é de interesse deste conselho: nós informamos então que nos dias 08 e 09 de abril 363 acontecerão as duas audiências públicas, o Paulo já vai nos dizer onde, sobre o 364 empreendimento do parque do Pontal. O Paulo vai explicitar,os conselheiros antigos já 365 sabem do que se trata, mas os novos vão começar a se familiarizar. Paulo, a palavra está 366 contigo para os teus 15 minutos de fama.
- 367 PAULO JARDIM, SMAM: Boa tarde, meu nome é Paulo Jardim, trabalho agui na SMAM, 368 sou engenheiro agrônomo, trabalho na equipe do licenciamento ambiental. Alguns 369 conselheiros, acho que conheço, outros são novos, estamos conhecendo agora... Nós 370 tivemos, temos um acordo. Nós temos uma combinação aqui com o conselho que, sempre 371 que for marcada alguma audiência pública de algum empreendimento de relevância para a

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

372 cidade, nós temos o compromisso de vir agui avisar os conselheiros para quem tiver o 373 interesse de participar poder também se agendar e poder também ter acesso ao estudo de 374 impacto ambiental que fica disponibilizado aqui na biblioteca com antecedência, para a 375 pessoa poder olhar e chegar à audiência pública já sabendo, tendo uma idéia do que é o 376 empreendimento. Neste caso, aquela área no Estaleiro Só que já gerou bastante polêmica 377 na cidade, depois de muita análise por parte de vários órgãos da Prefeitura, o estudo do 378 impacto ambiental foi considerado aceito, esse é o estudo que está aqui na biblioteca 379 disponível, e foi agendada audiência pública, como o Secretário falou, para os dias 08 e 09 380 de abril. A audiência do dia 08 vai ser no Jóquei Clube no salão amarelo às dezenove 381 horas e a audiência do dia 09 vai ser na Igreja Sagrada-Família, na rua José do Patrocínio 382 na Cidade Baixa. Estão sendo feitas duas audiências, porque, os representantes das 383 regiões do Orçamento Participativo solicitaram que fosse feita uma audiência na região 384 aonde vai ser feito o empreendimento que é a região 05 e outra audiência na região 01 que 385 seria a região do Centro, que abriga também a Cidade Baixa. Então está feito aqui o 386 convite para todos que tiverem interesse e eu repito: o estudo está aqui na biblioteca se 387 alquém quiser consultar e chegar melhor informado na audiência. Só para lembrar que a 388 audiência, ela não tem um caráter deliberativo, ela é para informar e colher sugestões. 389 Depois da audiência pública ainda tem uma tramitação, o projeto não está considerado 390 aprovado, não tem nenhuma licença por enquanto. Depois da audiência pública é que é 391 feita a análise, o EVU(estudo de viabilidade urbana), o Estudo de Viabilidade Urbanística 392 do empreendimento volta para a comissão de análise urbanística que é a CAUGE 393 (Comissão de análise urbanística e gerenciamento), que é representada por várias 394 secretarias da Prefeitura, e aí sim é que se decide se este EVU, se este projeto é aprovado 395 ou indeferido, tem as duas possibilidades. Então a audiência pública é realmente para dar 396 transparência a todo procedimento de licenciamento ambiental, para conhecimento da 397 população para todos que tiverem interesse e coletar sugestões também, aberta a todos os 398 interessados. Muito obrigado.

399 **PESSOA NÃO IDENTIFICADA:** Só uma questãozinha: por que gerou um pouco de 400 confusão, dia 08 é no Jóquei Clube, mesmo?

- 401 **PAULO JARDIM, SMAM**: 08 é no Jóquei Clube, às dezenove horas, e no dia 09, também, 402 às dezenove horas, mas na Igreja Sagrada-Família, na rua José do Patrocínio. Fico a 403 disposição para.
- 404 MAURO MOURA, SMAM: Está na página?
- 405 **PAULO JARDIM, SMAM:** Olha, até a imprensa tem noticiado.
- 406 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-3: Noticiou ontem.
- 407 **PAULO JARDIM, SMAM:** Noticiou e foi publicado em jornais, foi publicado no Diário Oficial 408 também de Porto Alegre.
- 409 **ANDRÉA PINTO LOGUERCIO, UFRGS**: A Alaides vai mandar para vocês também um 410 convite em nome do COMAM, para que vocês possam repassar nas suas entidades: 411 horário, local e endereço.
- 412 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM:** Algum questionamento acerca deste assunto 413 ainda? Paulo, muito obrigado.
- 414 PAULO JARDIM, SMAM: De nada, às ordens.
- 415 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM:** Dentro de assuntos gerais, mais alguma 416 questão. Fala, mestre Fleck?
- 417 **EDUARDO FLECK, DMLU:** A primeira coisa a dizer é que estaremos perdendo parte da 418 alegria, pelo que estamos vendo aqui, com a vossa saída aqui da SMAM, eu comentava 419 com o Secretário quando estávamos chegando tinha as faixas e baneres "fica Dilda", mas 420 comento que é uma decisão de caráter médico, mas certamente parte dessa alegria, dessa 421 descontração a gente vai perder. Eu quero só trazer rapidamente um assunto que foi

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

422 levantado na reunião de anteontem no Comitê de Gerenciamento da Bacia do Lago 423 Guaíba, eu, pessoalmente, não tenho nenhum conhecimento sobre isso, talvez seja 424 assunto vencido ou pauta vencida, mas já que uma conselheira levantou com certo ímpeto 425 e está ajuizando a questão, ela diz respeito. É representante da comunidade do bairro 426 Anchieta, diz respeito, meu caro Mauro Moura, a uma eventual licença ambiental concedida 427 pela SMAM para aterramento de um banhado, o que causaria grandes problemas, segundo 428 ela, para as habitações lá existentes. Eu conversei com ela, disse não conheço nem sei 429 nada sobre isso e, claro, deve ser debatido e estudado tecnicamente como qualquer 430 licença, mas já que tu trouxeste isso vou pelo menos levar ao conselho para ver alguma 431 coisa que me dizem. Ela está ajuizando com três advogados, provavelmente contra a 432 Prefeitura Municipal, um empreendedor, um grande empreendedor de Porto Alegre, um 433 proprietário de várias áreas baldias e deverá fazer edificações lá, provavelmente na zona 434 sul, então eu desconheço qualquer coisa a respeito.

435 MAGDA CREIDY SATT ARIOLL, CRBIO-3: Pelo CRBIO, Magda: eu gostaria de comentar 436 também que acolhi no Conselho de Biologia dois representantes, uma do Comitê Gravataí 437 e uma moradora da região do bairro Humaitá, nos arredores ali da Severo Dullius, uma 438 moradora da Severo Dullius, comentando sobre um loteamento que julgo ser da Condor, 439 que já detém licença de instalação há muito tempo, e ela comentou sobre uma situação, na 440 verdade comentou do banhado, mas ela comentou de uma situação de diretrizes viárias e 441 de (...) prevista do loteamento, e que como era (...). Ela (...). Eram duas pessoas que 442 estiveram no Conselho de Biologia e pediram hora comigo e com a presidente, 443 comentando então que não queriam que fizessem esse (...) porque eram (...). Tinham um 444 banhado no fundo dessa quadra onde ambas moravam.

445 EDUARDO FLECK, DMLU: Acho que não é Humaitá, acho que é esse Anchieta.

446 MAGDA CREIDY SATT ARIOLLI, CRBIO-3: Não, Severo Dullius, o bairro é Anchieta, o 447 contrário do outro lado, na frente do Humaitá. E elas, então, não queriam que se 448 executasse esse (...) porque as ruas não são pavimentadas, sem pavimento, e então com 449 essa execução do (...), e pavimentação, posterior pavimentação modificaria uma situação 450 de banhado com animais, saracuras e outros animais atinentes ao banhado. E teriam já 451 visitado a SMURB e conversado com o Gomes, com o Secretário Gomes e outras pessoas, 452 não tinham logrado êxito, estão com um processo de demanda no Ministério Público há 453 bastante tempo, mas tem licenças, eu sei que tem licenças já ambientais há muitos anos já 454 renovadas aqui na SMAM, o objeto do loteamento foi mediante estudos de impacto 455 ambiental e pelo que lembro na época em que eu trabalhava aqui foi o correto, tudo bem 456 identificado, não havia banhado, é uma situação de área de inundação mesmo (...) 457 Gravataí (...).

458 **MAURO MOURA, SMAM:** Pode ser o assunto que estou achando que é, esse assunto 459 inclusive foi discutido com o Ministério Público, teve perícia lá na época, estiveram nos 460 visitando lá com o Promotor Paganella, então o licenciamento ambiental está correto (...), 461 mas nós entendemos que estamos corretos, se é o que estamos falando foi examinado 462 pelo Ministério Público também naquele dia.

463 **SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM:** Bom, mas para todos os efeitos o cidadão tem o 464 seu direito democrático de questionar, vamos elucidar.

465 **PAULO BRACK, INGÁ:** Bom, Secretário, Paulo Brack, a notícia da sua saída nos deixou 466 bastante entristecidos. Queria colocar aqui uma questão que eu não tenho aqui o número 467 da nova lei de compensação aqui, acho que o Mauro Moura poderia falar um pouco.

468 SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM: Lei Complementar Municipal nº 757/15.

469 **PAULO BRACK, INGÁ:** Isso, Lei Complementar Municipal nº 757/15, que transforma, 470 digamos, aquela compensação que era mudas de árvores em área. Então nos preocupa é 471 sabermos como é que a SMAM vai estar estruturada e como está pensando nessa questão

11

472 da estruturação para (...). E nós gostaríamos, como Câmara Técnica de Áreas Naturais 473 também contribuir para auxiliar, para definir essas áreas com maiores atributos para a 474 compensação, como ela está vendo essa questão de ter esse controle dessa compensação 475 e que a gente como COMAM estará participando, enfim, pela lei e inclusive isso vai ser 476 apresentado aqui, como é vista essa estrutura e infraestrutura para poder fazer esse 477 levantamento e de que maneira a gente pode, através da Câmara Técnica, contribuir para 478 definir essas áreas para compensação.

479 MAURO MOURA, SMAM: Nós estamos agora iniciando a implantação da lei em vigor 480 início de janeiro se não me engano, nós ainda estamos acertando a parte de informática e 481 eletrônica que tem uma certa lentidão e estamos pensando, inicialmente em garantir esse 482 recurso para ampliação de unidades de conservação e discutindo esse assunto. O que nos 483 falta agui na SMAM, e nós temos um curso em andamento para suprir pessoal agui, é uma 484 estrutura de gestão que nos permita ficar pensando nisso, então não é uma estrutura só de 485 licenciamento. Então hoje nós estamos com um pessoal que faz licenciamento e estudando 486 um pouco isso; é óbvio que nós vamos ter o apoio da Câmara Técnica e pensando nesse 487 momento em adquirir áreas no entorno de unidades de conservação, ou seja, áreas 488 lindeiras às unidades de conservação, por quê? Por uma simples questão de falta de 489 pessoal. Eu não posso criar uma nova unidade e não ter pessoal para cuidar pela questão 490 de invasão. Então nós estamos olhando algumas áreas, uma no Lami agora para ver os 491 atributos, mas realmente precisamos, nós gostaríamos de, se possível nesse ano, fazer 492 uma programação de 10 ou 15 anos para frente para ver onde ir adquirindo áreas com 493 esse cerca de seis milhões, mais ou menos, ou sete milhões de reais que vão entrar nesse 494 sistema, por ano, aqui no fundo, esse primeiro que está separado no fundo, apesar de ser 495 (...) são itens de receita separados lá dentro. Então nós queremos ver se esse ano, pode 496 ser que se resolva no início, para que a gente possa discutir essas novas áreas. Teremos 497 uma área provavelmente nova na zona norte e então nós queremos ver junto ao apoio da 498 Câmara Técnica para essa discussão, até com o pessoal de cada gestão que tem a 499 SMAM, ou nós somos dedicados ao licenciamento ambiental ou nós estamos dedicados a 500 arrumar uma praça e botar árvores, está faltando isso na SMAM e nós queremos ver se 501 consertamos isso, pena que o Secretário está saindo, mas esperemos que o novo 502 Secretário entenda isso.

503 SECRETÁRIO CLAUDIO DILDA, SMAM: Mais alguma manifestação? Então, meus 504 mestres, eu quero dizer para vocês até logo. Não é uma despedida, porque aqueles que 505 arregaçam as mangas e brigam pela questão ambiental estão irmanados, onde quer que 506 estejam. E por uma necessidade pessoal, não tem nada de viés político, ou seja, eu não 507 caí em desgraça como, habitualmente, se diz, mas por uma questão de orientação médica 508 então, eu estou tirando um pouco o pé do acelerador. Não adianta, o meu jeito de ser e de 509 viver, que desenvolvi até aqui, não me permite ser diferente onde eu esteja envolvido, 510 porque aí eu me envolvo mesmo, e neste momento, temporariamente, eu preciso dar uma 511 paradinha. Mas eu não quero desligar ou declarar encerrada esta reunião sem dizer para 512 vocês, aqueles que estamos trabalhando juntos aqui há dois anos, eu quero dizer que tendo 513 presidido já o CONSEMA lá atrás, tendo participado do CONAMA, durante 08 anos, 514 representando o Rio Grande do Sul e tendo, por força legal, presidindo, por esse tempo 515 que estou aqui, o COMAM, eu digo para vocês que afora as questões de fluxo de 516 processos, de parte de assuntos, etc. Aqui eu aprendi uma outra coisa, que a humanidade 517 me parece, lamentavelmente por forca do rumo que a nossa sociedade local, regional a 518 internacional está tomando esquece-se. Eu nutri afeto por vocês. E evidentemente eu 519 continuo a disposição do pessoal, eu não vou me esconder, só vou me recolher um pouco 520 e eu queria dizer a alguns conselheiros que estiveram aqui, alguns não, perdão, corrijo, eu 521 queria dizer aos conselheiros do COMAM que dêem o apoio, discutam, briguem e cheguem

522 às conclusões necessárias também com o próximo presidente, que não sei quem é ainda. 523 Está bem meus amigos, um abração a todos vocês. Até logo. Está encerrada a primeira 524 Reunião Ordinária do Conselho.